Análise do programa de correção do fluxo escolar no município de Armação dos Búzios/RJ

Luiza Gama Carvalho, Alexis Silveira, Kátia Maria Maia Soares Caneppele.

No ano de 2013, devido ao grande número de alunos defasados no município de Armação dos Búzios (cerca de 45%), foi implantado um Programa de Correção do Fluxo Escolar inspirado no Programa Acelera Brasil. O objetivo inicial era atender alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, com a meta de realocá-los na série adequada às suas idades e normalizar a taxa de distorção, que pela meta do Governo Federal era de 5% do total de alunos. O programa foi desenvolvido para funcionar enquanto houvesse demanda. Uma vez normalizados os índices de distorção, o programa seria encerrado. As classes de aceleração eram subdivididas em ciclos com a temporalidade de 200 dias letivos. O Ciclo I abrangendo o 4º e 5º ano de escolaridade, o Ciclo II 6º e 7º ano e o Ciclo III 8º e 9º ano. A proposta é que o aluno continuasse no programa até que sua idade-ano escolar estivesse correta e sua distorção corrigida. Este projeto de pesquisa foi criado com o intuito de avaliar se o Programa em Búzios está realmente preparando os alunos, inicialmente defasados, para ingressarem normalmente nas séries seguintes do Ensino regular, dando continuidade aos estudos e disponibilizando um ensino de qualidade para todos. Porém, chegamos a conclusão que algumas normas e funcionamentos estabelecidas inicialmente e alguns dados do site do INEP estão em divergências com a realidade vista por professores e alunos da rede de Búzios. Muitos alunos chegaram ao programa de correção de fluxo com dificuldade de interpretação de textos e ausência do domínio das quatro operações matemáticas básicas, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos. Os resultados deixam bem aparente as falhas no Programa de Correção de Fluxo em Búzios. E a questão final é: se a meta inicial do Programa era que o mesmo funcionasse até que a taxa de distorção de Búzios fosse reduzida a 5%, por que não houve continuidade, já que a taxa estava em 36% em 2015, segundo dados oficial do INEP? A fundamentação teórica foi realizada através de pesquisa bibliográfica em livros, artigos, páginas do MEC/Inep e da Secretaria Municipal de Educação de Armação dos Búzios. Para compreender o melhor o funcionamento do Programa de Correção de Fluxo e obter dados do município foram realizadas entrevistas com os coordenadores do programa, com diretores de escolas que receberam o programa e com professores que atuaram no programa, além observação de aulas realizadas no programa.

Palavras-chave: correção de fluxo, distorção idade-ano, ensino-aprendizagem
Instituição de fomento: IFFluminense.